

Médico veterinário ou “dos bichos”?

Adam Christian Sobreira De Alencar Widmer, Marco Túlio Moreira Martins, Isabele Lima Pereira, Rodrigo Viana Sepúlveda, Paula Dias Bevilacqua, Andrea Pacheco Batista Borges

Resumo

Saúde é o estado completo de bem estar físico, mental e social e pode-se considerar que a saúde é influenciada por várias situações. Posto isso, o médico veterinário se torna essencial, não só para saúde animal, mas também a humana. Com a necessidade de inclusão deste profissional em estratégias de saúde coletiva, foi criado o Programa de Estratégias em Saúde Animal e Humana (PROESAH). Grande parte da população ainda desconhece a importância da atuação profissional do médico veterinário como promotor da saúde humana, para uma melhor compreensão basta observar que a maioria dos cursos de Medicina Veterinária do Brasil não possuem uma estrutura prática e teórica para a formação de um profissional voltado à saúde pública, o que dificulta a ocupação de novos espaços nessa área de atuação. O PROESAH tem como objetivo inserir médicos veterinários no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) a fim de desenvolver um trabalho ímpar, sendo um profissional que através dos seus conhecimentos específicos e de ciências biomédicas reforça a prevenção de doenças, proteção da vida e promoção do bem estar animal e humano. A equipe do PROESAH é composta por professores, estudantes de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária, além de médicos veterinários residentes pertencentes ao Programa de Residência Multiprofissional da instituição. A equipe atua em cinco Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Viçosa, Minas Gerais onde os membros do programa acompanham os agentes comunitários das USFs, em caminhadas transversais, cadastrando as famílias e seus animais por meio de visitas domiciliares. Nessas visitas, são passadas orientações aos moradores quanto a posse responsável, assim como bem estar e nutrição animal, benefícios da esterilização, controle populacional, zoonoses, higiene e cuidados sanitários. Nas famílias que manifestam o interesse, é oferecida a oportunidade de esterilizar, gratuitamente, os animais pertencentes a elas. Além das visitas domiciliares, são realizadas palestras educativas sobre posse responsável para as crianças do 1º ao 5º ano das escolas municipais e estaduais. Nos 24 meses de execução do programa, mais de 500 famílias foram visitadas, onde 80% delas possuem algum animal de estimação, e cerca de 200 animais foram castrados. Porém, percebe-se ainda um baixo interesse pela esterilização dos animais, sendo que, aproximadamente, 50% das famílias visitadas pelo programa, apesar de gratuito, não apresentaram interesse no procedimento. As ações dos médicos veterinários inseridos no programa são muitas vezes subestimadas e divulgadas de forma limitada pelo NASF, atribuindo a estes apenas a prática no controle de zoonoses. O programa passou pela fase de inclusão dos médicos veterinários, porém agora, é necessário esclarecer seu papel social. O fato de grande parte da população ainda desconhecer a importância da participação do médico veterinário na Saúde Pública tem sido uma barreira enfrentada para a devida ocupação destes espaços. São necessários vontade política e desempenho dos médicos veterinários para que conceito de saúde unificada seja realmente compreendido e absorvido pela população.

Descritores: Saúde Unificada, Atenção Primária, Educação.